



POR BRUNO RODRIGUES DE MORAES

Gerente de Projeto na Falconi, formado em Administração pela UFRGS com Especialização em Controladoria e Finanças pela PUCRS. Mais de 15 anos de carreira, com atuação no Brasil e na América Latina, e atuação consolidada em Estratégia e Gestão, liderando projetos de consultoria para resolução de problemas complexos em governança corporativa, formulação estratégica e melhoria de resultados econômico-financeiro, em empresas grandes de diversos setores, gerando ganhos concretos e desenvolvimento das lideranças e mais recentemente liderando o Programa de Desenvolvimento Sustentável.

ADAPTABILIDADE COMO FUTURO DA GESTÃO

Entendo que a principal função geradora de valor de uma organização especializada é a de prover provocações e ferramentas para que a gestão da companhia possa se manter atualizada e gerar resultados.

Embora a função “gestão” continue sendo a mesma, é a sua capacidade de se adaptar às mudanças e às necessidades que traça uma linha entre organizações que prosperam e as que não prosperam. Vou retomar alguns conceitos que foram provocados para a Indústria do Futuro como direcionamentos para essa adaptabilidade.

Uma das principais preocupações dos gestores é garantir que os processos sob sua responsabilidade sejam previsíveis, de forma a garantir um bom uso dos recursos à sua disposição. Porém, no campo empresarial, se existe uma certeza é a de que o ambiente é incerto e que as interações entre as pessoas definem os rumos que serão tomados.

Assim, sejam processos em que o foco é a prevenção de falhas, onde a padronização tem lugar de destaque, ou sejam aqueles em que a inovação é o objetivo final – e aí o melhor é uma gestão por contexto –, o que não muda é a necessidade de constantemente adaptar, atualizar e capacitar as pessoas.

E quais seriam os principais temas que vão demandar adaptação das organizações nos próximos anos?

Pessoas, Sustentabilidade e Tecnologia!

• Aspectos Humanos

O autor e palestrante Simon Sinek possui um conceito em que “100% dos funcionários são pessoas e 100% dos clientes são pessoas”, ou seja, não saber entender e lidar com pessoas é uma receita infalível para o fracasso de uma organização.

Assim, embora a tecnologia esteja mudando rapidamente o rol de funções das pessoas nas empresas, elas continuam

sendo estratégicas para desenvolver, operar e manter atualizadas as ferramentas tecnológicas da Indústria 4.0.

Cada pessoa possui características que a facilita a sua atuação com excelência em determinadas funções, como em uma equipe esportiva. É papel do líder identificar, desenvolver e usar essas aptidões do seu time.

• Sustentabilidade

Conceitos ESG vieram para ficar e a sociedade já não tolera companhias que não tenham muito claro o seu papel e como podem ajudar a fazer a diferença por um ambiente mais sustentável.

Cada vez mais o foco das organizações passará de maximização do retorno para os acionistas, para uma visão de geração de valor compartilhado entre todos os *stakeholders*. Para tanto, a sua estratégia precisa ter uma visão 360 graus, em que todas as dimensões de resultado da Cadeia de Valor sejam gerenciadas. E aqui entra a integração com os aspectos humanos, pois sustentabilidade nada mais é do que garantir que os resultados não sejam para uns em detrimento de outros, e sim que sejam benefícios para todos, em maior ou menor grau, conforme sua relação com a Cadeia de Valor.

• Tecnologia

A tecnologia é a grande viabilizadora da mudança na gestão, pois é ela que, automatizando e simplificando processos, faz com que as pessoas tenham mais tempo e capacidade para focar na geração de valor compartilhado.

Os preceitos da Indústria 4.0 estão presentes já no dia a dia das empresas, fazendo com que a incorporação de *Advanced Analytics* seja uma realidade, em que o foco deixa de ser a correção de problemas do passado e passe a ser prescrição de possíveis riscos e sua correção antecipada.

Assim, deixo uma provocação para este ano que se inicia: **o quanto estamos preparados e engajados para modelar nosso sistema de gestão para que seja ágil e adaptável, focando em pessoas, por meio da sustentabilidade e sustentada pela tecnologia?** ■

A Falconi é uma consultoria para geração de valor por meio de soluções em Gente e Gestão com tecnologia. Fundada pelo professor Vicente Falconi, é atualmente a maior consultoria de gestão brasileira da América Latina. É reconhecida por sua capacidade de transformar os resultados e a eficiência de organizações públicas e privadas, por meio de soluções em Gestão e Gente com Tecnologia. Possui um time de cerca de 700 consultores espalhados por mais de 30 países e já atuou em mais de 6 mil projetos ao longo de 40 anos de história. Envie sugestões de temas ou dúvidas para Falconi@idealhks.com

